



DL-01

Ses. Esp. 29/08/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial do Fórum Legislativo das Cidades-sede da Copa; o Poder Legislativo fazendo parte do time da Copa de 2014.

Convido para compor a Mesa a Exm^a Sr^a Presidente da Sub-comissão Temporária da Copa de 2014, Olimpíadas e Paraolimpíadas, a nobre senadora Lídice da Mata.

Convido o Exm^o Sr. Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, Jonas Donizetti, do PSB de São Paulo.

Convido o Exm^o Sr. Membro da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, deputado federal Acelino Popó, do PRB da Bahia.

Convido o Exm^o Sr. Membro da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, deputado federal Danrlei de Deus, do PTB do Rio Grande do Sul.

Convido o Exm^o Sr. Membro da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, deputado federal José Rocha, do PR da Bahia.

Convido o Exm^o Sr. Primeiro Vice-Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, deputado federal Romário Farias, do PSB do Rio de Janeiro.

Convido o Exm^o Sr. Segundo Vice-Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, deputado federal Valadares Filho, do PSB de Sergipe.

Convido o Exm^o Sr. Presidente da Comissão Especial de Acompanhamento dos Empreendimentos da Copa de 2014 da Câmara Municipal de Salvador, neste ato representando o presidente da Câmara de Vereadores, Pedro Godinho, o nobre vereador Sandoval Guimarães.

Convido o Exm^o Sr. Secretário Estadual para Assuntos da Copa do Munda Fifa 2014, Ney Campello.

Convido o meu querido amigo, Exm^o Sr. Secretário de Turismo do Estado da Bahia, Domingos Leonelli.



Convido o Exmº Sr. Secretário do Escritório Municipal da Copa em Salvador, Leonel Leal Neto.

Gostaria de pedir desculpas por uma falha do Cerimonial. Convido o meu querido amigo, deputado federal do PT, Amaury Teixeira.

O Sr. Mestre-de-cerimônias:- Autoridades presentes, senhoras e senhores, muito bom-dia.

Daremos início ao Fórum Legislativo das Cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014, na cidade do Salvador, uma iniciativa das Comissões de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal e de Turismo e Desporto da Câmara do Deputados, que tem como objetivo promover o debate e a reflexão no Poder Legislativo brasileiro, em todos os seus níveis, sobre as responsabilidades desse Poder para com o sucesso desse megaevento esportivo internacional, que poderá significar para o País uma oportunidade única e histórica, tanto para o desenvolvimento do seu turismo quanto na promoção da sua imagem no cenário internacional.

Queremos registrar as incorporações em nossos esforços por parte da Comissão de Viação e Transporte da Câmara dos Deputados e da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, que, através de sua Sub-comissão para Copa 2014, se irmanam agora neste projeto de fórum legislativo.

Registramos também a participação do Tribunal de Contas da União a partir desta edição. Nesta edição de fórum, contamos também com o apoio da Sub-comissão Temporária da Copa 2014, Olimpíadas e Paraolimpíadas 2016, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal, sob a presidência da ilustre senadora Lídice da Mata.

O objetivo principal das comissões permanentes do Congresso Nacional com essa iniciativa é o de conhecer as providências, dificuldades e soluções encontradas pelas autoridades locais, assim como fiscalizar e zelar pelo bom uso, correta e eficiente aplicação dos recursos públicos.

Pretende-se, portanto, realizar nesta manhã uma reunião de trabalho, de informação e aprofundamento sobre a realidade de Salvador como sede da Copa 2014.



Por esta mesma razão, além dos debates desta manhã, os parlamentares farão, logo mais à tarde, visitas técnicas ao estádio e ao aeroporto, para conhecerem *in loco* o estágio dessas importantes obras. Esse conhecimento será de grande utilidade nas deliberações que se farão, no âmbito do Poder Legislativo federal, sobre todos os assuntos que disserem respeito a este megaevento internacional.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista compromissos assumidos anteriormente, gostaria de passar a presidência dos trabalhos ao Exmº Sr. Deputado Jonas Donizetti, presidente da Comissão de Turismo e Desportos da Câmara, e desejar sucesso a esta sessão especial.

Esta Casa é composta por 63 parlamentares de diversos partidos políticos, mas, tendo em vista que amanhã teremos uma votação muito importante, a privatização dos cartórios, muitos deputados estão na comissão temática, debatendo sobre o relatório que será apresentado amanhã. Portanto, peço desculpas a todos.

Antes, gostaria de convidar o Sr. Marcos Ferreira, vice-presidente da CBF, para compor a Mesa. (Palmas)

(O Sr. Marcelo Nilo passa a presidência dos trabalhos da sessão especial ao Sr. Jonas Donizetti.)

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Quero dar o meu bom-dia a todos e dizer de nossa satisfação por estarmos presentes à capital baiana para tratar de um assunto muito importante para o Brasil, que é a realização da Copa do Mundo de 2014. Agradeço pela presença a todos que compõem a Mesa, bem como a todas as pessoas que acompanham o nosso trabalho.

Quero lembrar que esta é uma reunião de trabalho. É uma reunião para que a comissão, juntamente com o Senado, especialmente a senadora Lídice da Mata, que nos tem acompanhado com bastante dedicação, especificamente no Estado da Bahia, o qual ela representa no Senado Federal...

Quero saudar os deputados da terra e os deputados federais presentes. Também gostaria de registrar a presença do Sr. José Cassiano Filho, superintendente regional da Infraero. Sr. José, muito obrigado por sua presença. Estaremos lá hoje, à tarde, para o senhor



nos mostrar quão bom ficará o aeroporto de Salvador, não só para a Copa, mas para que todos os baianos e brasileiros possam utilizar a infraestrutura aeroportuária na Cidade de Salvador.

Fazemos questão de realizar este fórum no Poder Legislativo. Estou vendo que temos um representante da Câmara de Vereadores. Tivemos a honra de ter a presença do presidente, deputado Marcelo Nilo, abrindo os nossos trabalhos.

Sou oriundo do Poder Legislativo. Fui três vezes vereador em minha cidade Campinas; duas vezes deputado estadual e, agora, estou na Câmara dos Deputados. Considero muito importante o envolvimento do Poder Legislativo não só na fiscalização, para que tudo corra dentro da mais absoluta transparência, mas também no sentido de unir esforços para ver o que podemos fazer, em termos de legislação, para destrinchar os problemas que teremos pela frente. É por isso que estamos aqui.

Estamos aqui muito mais para ouvir que para falar. Colheremos as impressões que levaremos de Salvador, como já fizemos em outras cidades do Brasil – vocês verão o vídeo a respeito do trabalho que as comissões têm feito – para que possamos fazer esse trabalho em todas as cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014.

Antes de começar os nossos trabalhos, quero solicitar a execução do Hino Nacional brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Convido a todos para assistir ao vídeo de cerca de cinco minutos que mostra o trabalho que já fizemos no primeiro semestre. Iniciamos, agora, o segundo semestre e já visitamos as cidades de Fortaleza, Recife, Manaus, Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Cuiabá e, agora, a oitava cidade, Salvador. Muito em breve também as imagens estarão neste nosso documentário da visita das comissões pelas cidades sede da copa. Vamos assistir.

(Procede-se à execução do vídeo.)



O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Essas são as imagens dos trabalhos que temos feito em debates nas Assembleias Legislativas e em visitas a estádios, a aeroportos e, também, a obras de mobilidade urbana.

Quero, nesta saudação inicial, passar a palavra à nossa senadora e, ao mesmo tempo, registrar a presença do Sr. Antônio França da Costa, secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas da União da Bahia, nesse ato representando o ministro Valmir Campelo. Sr. Antônio, muito obrigado pela presença.

Vamos ter agora as falas iniciais e, depois, passaremos para a exposição de como andam os preparativos para a Copa aqui na cidade de Salvador.



1591-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Lídice da Mata

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Com a palavra a senadora Lídice da Mata.

A Sr^a LÍDICE DA MATA:- Bom-dia aos companheiros e companheiras presentes. Quero saudar todos os Srs. Deputados e secretários e dar as boas-vindas à Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados. Estão aqui parlamentares da Mesa dessa comissão e os seus demais integrantes, baianos e não baianos, especialmente o seu presidente, deputado Jonas Donizetti, que tem desenvolvido um trabalho muito importante para a Copa do Mundo no Brasil, numa articulação do Legislativo para acompanhar o debate em cada estado, constituindo um fórum legislativo com as Assembleias Legislativas e o Senado Federal no sentido de acompanhar as ações para esse grande evento.

É importante observar esse planejamento a fim de que tenhamos condições de, no futuro, dar um parecer mais aprofundado da participação de cada estado na organização dessa Copa do Mundo, enfrentando essa discussão.

No Senado nós temos a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo e a Subcomissão de Acompanhamento da Copa do Mundo. Temos também outra Subcomissão de Acompanhamento da Copa na Comissão de Fiscalização e Controle, que eventualmente participa de nossas atividades. Infelizmente, o senador Blairo Maggi, outro integrante dessa comissão, está fora do Brasil e não pôde vir. Esse colegiado tem desenvolvido um trabalho em conjunto com a Comissão de Fiscalização e Controle.

Devemos destacar que essa Subcomissão da Comissão de Desenvolvimento e Turismo busca colocar em pauta não apenas a ação de fiscalização da Copa, mas também introduzir um debate fundamental para nós no turismo, que é a agenda dessa área.

Compreendemos que a preparação para a Copa não deve se restringir às obras de mobilidade urbana – algumas tão importantes e apaixonadas em suas discussões, como é o caso da Bahia e de muitos outros lugares – e das arenas onde os jogos vão acontecer.



Consideramos que devemos buscar a agenda do turismo nesta Copa, envolvendo o receptivo turístico e o planejamento da qualificação dos nossos profissionais. Acho até que esse pode ser o grande legado. Ou seja, não apenas no que diz respeito a dotar as cidades brasileiras, especialmente as do Nordeste e Norte brasileiros, de uma infraestrutura para a competição esportiva. Além da paixão do brasileiro pelos jogos, é preciso que Copa deixe uma contribuição ao desenvolvimento urbano das nossas cidades. E é necessário olhar para as pessoas, para os brasileiros e brasileiras. Nesse sentido, nada melhor do que o legado da qualificação profissional, procedimento indispensável no turismo, especialmente no Norte e no Nordeste, regiões onde temos um grande gargalo nesse setor.

Então quero parabenizar todos os membros da Comissão da Copa da Câmara dos Deputados, colegiado que tem sido atuante nessa discussão, marcando a sua presença em todo o Brasil e se tornando respeitada.

Vamos ouvir agora todos os secretários, e assim vocês terão uma ideia de como a Copa está sendo preparada. No Senado, continuamos atentos, com uma pauta na subcomissão relacionada ao turismo, com a qual estamos buscando, através de audiências públicas, pautar também ações nesse setor.

A Comissão da Copa já iniciou esse debate. Entendemos que é necessário acompanhar o planejamento para que possamos constituir, em cada cidade onde a Copa do Mundo vai se desenvolver, uma política de criação da segurança social que possa atuar no sentido de coibir a exploração sexual infantojuvenil, o tráfico de pessoas, crianças, mulheres e jovens, portanto agindo para fazer com que esse evento também seja um grande momento de integração para a conquista de políticas públicas sociais igualmente no entorno e em cada uma dessas cidades nas quais a Copa vai se realizar.

Um grande abraço e bom trabalho para todos nós.

O Sr. PRESIDENTE (Marcos Ferreira):- Obrigado, senadora Lídice.

(Não foi revisto pela oradora.)



1592-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Ney Campello

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Marcos Ferreira):- Nós vamos passar para as explanações, pois temos um encontro com o governador e estamos atrasados para tratar destas questões que debateremos neste evento. Então faremos as exposições. Aí sim, depois, abriremos a palavra aos membros da Mesa para que possam fazer as suas considerações, lembrando que a comissão já começou o trabalho na cidade de Salvador na sexta feira.

Tivemos um encontro muito importante aqui com toda a rede hoteleira do Brasil para mostrar à comissão como está a preparação da hotelaria para a Copa de 2014 em todo o Brasil. Quais as expectativas, os hotéis que estão sendo construídos, a estrutura que se está preparando para a receptividade não só dos turistas que virão de outros países, mas também das pessoas que vão se locomover internamente para assistir aos jogos.

É esperado que o próprio fluxo de brasileiros seja muito grande. E o dos nossos vizinhos da América do Sul também. É a primeira vez que uma Copa do Mundo terá a oportunidade de contar, talvez, com seis nações sul-americanas. O Brasil, por ser o país-sede, já está classificado. Quatro outros países já se classificam, já têm as vagas. E há mais um quinto, que poderá se classificar na repescagem. Então, é a chance de haver seis nações do nosso continente disputando a Copa neste País.

Nós temos três expositores antes da abertura das falas. Eu gostaria de designar um tempo de até 15 minutos para cada um deles, a fim de que falem de acordo com o tema que será base da exposição.

Com a palavra o Sr. Ney Campello, secretário estadual para assuntos da Copa do Mundo da FIFA 2014 na Bahia. Ele é o primeiro inscrito.

O Sr. NEY CAMPELLO:- Bom-dia a todos e todas!

Em função de a própria sessão ter começado com relativo atraso, eu gostaria de pedir permissão para cumprimentar a Mesa nas pessoas do deputado Jonas Donizetti, da senadora Lídice da Mata e do vereador Sandoval Guimarães, representando a Câmara de



Vereadores, e ao mesmo tempo dizer da satisfação em receber a todos. Como este é um evento, sem dúvida nenhuma, de caráter esportivo, ressalto que o governo do Estado da Bahia está satisfeito por estar recebendo não só deputados, mas também ex-atletas e craques do passado, como Danrlei e Romário, aqui presentes.

Nós iríamos fazer uma exibição mais sistematizada. Mas, como o tempo definido é relativamente curto, vamos tentar evitar os eslaides e apresentar algumas informações e reflexões aos participantes.

Em primeiro lugar, este evento acontece, talvez por uma feliz coincidência, exatamente no dia em que nós comemoramos um ano da implosão e demolição da antiga Fonte Nova. Portanto, em 29 de agosto de 2010, justamente nessa data, em 16 segundos a antiga arena foi abaixo, dando espaço e perspectiva à construção de um moderno equipamento que, com absoluta certeza, vai impactar positivamente todo Centro Histórico e antigo de Salvador. Digo isso porque aquele ato de implosão da Fonte Nova tem um duplo significado. O primeiro que é de uma ação efetiva de comprometimento do governo do Estado da Bahia para com a preparação e a realização desse evento.

O segundo é porque foi o cartão de visitas internacional daquilo que será a Copa, porque foi um ato absolutamente planejado, profissionalizado, com enorme rigor, sem absolutamente nenhum tipo de sequela, de problema negativo naquela data, e foi essa a imagem que a Bahia vendeu para o mundo.

Digo isso porque um evento como esse nos ajuda a desmistificar um certo sentimento pessimista que às vezes circula na imprensa, em setores da imprensa nacional de que o Brasil não estará preparado devidamente para a realização do evento, de que nós não temos condições de realizar com grau de excelência e de expectativa que tem esse evento. Não é a opinião que compartilhamos. Não que com isso desejemos esconder ou omitir os grandes desafios, os gargalos existentes, os problemas que precisam ser superados. Mas, objetivamente, o governo brasileiro, o Estado e a sociedade vão realizar em 2014 um grande evento, a segunda Copa no Brasil depois de 60 anos, sem dúvida nenhuma que orgulhará os brasileiros e os baianos. Essa é a visão que compartilhamos e é movido por esse espírito que



o governo do Estado da Bahia tem participado da organização da Copa, ou melhor, das competições.

Eu diria que a Copa 2014, tenho falado isso nas minhas intervenções, palestras, tem dois níveis de abordagem: um do espetáculo, entendendo a Copa como um evento que tem uma natureza própria, particular, é um evento privado que tem um dono que é a Federação Internacional de Futebol, que organiza o espetáculo, e nessa condição o país é provedor das condições estipuladas pela FIFA para que o evento aconteça naquela nação. Nós somos provedores do estádio, da mobilidade urbana, da infraestrutura hoteleira, truística, dos serviços, enfim, das condições necessárias. Esse é um viés de abordagem. Quanto a isso, temos que cumprir aquelas condições ali estipuladas e estamos fazendo isso na Bahia, começando pela Arena.

Nós temos, sem dúvida, aqui mais uma vez recorrendo a esse tema, o equipamento, e entre as doze sedes brasileiras, entre duas ou três praças em estágio mais avançado de desenvolvimento no Brasil, nós entregaremos a Arena Fonte Nova – aproveito aqui para cumprimentar e registrar a presença de Elias Dourado, que é chefe de gabinete do secretário do Trabalho e Esporte Nilton Vasconcelos, que tem a responsabilidade no âmbito do governo do Estado pela liderança desse contrato, e eu posso falar aqui em nome do Elias, que está presente, e do Nilton, que nós entregaremos, o governo do Estado da Bahia entregará a Arena para a Copa das Federações em junho de 2013. Por isso estamos esperando e aguardando que sejamos oficializados, inclusive na condição de Sede da Copa das Confederações, decisão essa que a FIFA deve proferir em outubro.

Mas não só a Arena tem sido objeto da nossa preocupação, a mobilidade urbana que seria um segundo grande desafio, recentemente foi objeto de um procedimento de manifestação de interesse, em que o governo do Estado da Bahia, esperamos agora, nos próximos dias, com a anuência das prefeituras de Salvador e de Lauro de Freitas, apresenta uma solução de mobilidade e de circulação na nossa cidade que vai representar uma intervenção, eu diria que revolucionária, histórica para a nossa cidade. É enxergar Salvador para os próximos 30 anos, porque nós optamos, a partir do governo do Estado, por uma malha metroviária que vai viabilizar os atuais seis quilômetros do metrô e que vai oferecer à



cidade um sistema moderno, duradouro, sustentável, com capacidade para atender a Copa, mas muito mais do que isso, para muito mais do que a Copa.

Nós sabemos e todos aqueles que participam das copas, que viajam, os atletas aqui presentes e outros que estão à Mesa que, no final, na Copa, a FIFA adota soluções de logísticas, em que o problema da mobilidade da delegação ou do torcedor da Arena para hotelaria, ou do aeroporto para a Arena não é o grande problema, não é a grande questão. Porque são corredores, vias segregadas, corredores exclusivos que viabilizam essa circulação. Temos que aproveitar a Copa, do ponto de vista da mobilidade, para oferecer uma solução para esse grave problema das metrópoles, e Salvador não está numa situação diferenciada.

Dentro do tema da mobilidade, presidente deputado Jonas, nós temos também uma outra preocupação: aproveitar a “janela” da Copa também para a adoção de meios mais sustentáveis, limpos, de mobilidade e circulação na cidade. E a Conder, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, tem hoje um projeto que entendo que, para Salvador e Região Metropolitana, merece uma especial atenção, que é o Cidade Bicicleta: pretendemos chegar até 2014 com 200 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas. Isso consolidado, significa colocar Salvador ao lado do Rio de Janeiro como a segunda maior oferta de ciclovias e ciclofaixas da América Latina, só depois de Bogotá. Aí é uma oportunidade também de pensarmos a mobilidade e acessibilidade de uma maneira mais ampla, pensando inclusive nos passeios, pensando inclusive e principalmente nas pessoas com deficiência que precisam circular nesta cidade, uma cidade que a senadora, ex-prefeita Lídice da Mata chamava de Cidade Mãe, mas, que, infelizmente, prefeta, tem sido, ao longo dos anos, uma cidade madrasta para aqueles que precisam circular nela, nas suas calçadas, nos seus passeios, porque não temos rampas, não temos piso tátil... É preciso enfrentar esse desafio, e está aí a “janela” da Copa.

O secretário Leonelli está aqui presente, portanto me economizará de falar dos investimentos importantes que a Secretaria do Turismo está fazendo para a infraestrutura hoteleira. Temos capacidade instalada, o secretário tem afirmado isso. Somos a terceira maior oferta do ponto de vista de infraestrutura hoteleira dentre essas cidades da Copa. O que



temos como desafio é a modernização da rede hoteleira, mas um conjunto de outros investimentos em turismo e hotelaria estão sendo feitos.

Os senhores hoje visitarão o aeroporto e também terão boas notícias, que, também, certamente, Cassiano, Jarbas, aqui presentes serão porta-vozes dessa boa notícia. Os jornais dos últimos dias já informam da presença aqui do presidente da Infraero que coloca o aeroporto de Salvador como o quarto melhor equipamento dentre os equipamentos para o processo da Copa. Isso não é uma informação que deve nos fazer cruzar os braços nem dizer que não temos desafios para melhorar a infraestrutura, o atendimento, etc, mas é saber que estamos posicionados de maneira também positiva no que diz respeito a esse equipamento. O mesmo vai acontecer com o porto de Salvador, investimento de R\$ 36 milhões, R\$ 45 milhões no aeroporto.

Finalmente, precisamos pensar a Copa nessa perspectiva das obras estruturantes que estão sendo comentadas, mas não podemos esquecer aquilo que acho que muito bem traduziu a senadora Lídice da Mata ao falar dos desafios da Copa. Falamos de viadutos, falamos de equipamentos, falamos de vias de circulação, mas temos falado muito pouco do capital humano, temos falado muito pouco daquilo que também reputo seja – o secretário Leonelli tem falado isso muitas vezes – o maior dos desafios e ao mesmo tempo o maior dos legados da Copa, que é preparar as pessoas, preparar aqueles que vão receber os turistas, que vão receber as delegações e que, em perspectiva, internacionalizando novas competências e habilidades, estarão preparados para o pós-Copa. Foi falado aqui pelo deputado Jonas Donizetti nós teremos seis países da América participando desse evento. Teremos, portanto, uma Copa de língua hispânica, teremos uma competência em que é preciso aprender, ensinar inglês mas tem que ensinar espanhol também. O domínio do espanhol passa a ser um elemento importante do ponto de vista do processo de formação, de qualificação da nossa mão de obra. Temos um programa na Bahia para esse fim. Estamos articulando, através da Secretaria do Trabalho – até está chegando aí agora o secretário Nilton Vasconcelos –, estamos junto com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte integrando um trabalho de qualificação com a rede de academias, de universidades públicas e particulares



para que tenhamos todos os braços atuando nesse importante desafio que a é qualificação de mão de obra, e que esperamos chegar até lá e alcançarmos esse resultado também.

Portanto, o governo do Estado enxerga essa “janela” da Copa nesse outro viés de abordagem.

Seremos provedores das condições estipuladas pela FIFA. Porém, seremos muito mais do que isso, pois queremos preparar a Bahia, não como um ponto de chegada, mas ver a Copa como um ponto de partida para um processo de um novo ciclo de desenvolvimento. É bom lembrar que esse evento acontece em um país diferente do país de 1950, quando a Bahia, sequer, tinha equipamento nem havia, sequer, arena. O jogo aconteceu no Nordeste, em Recife, Pernambuco, uma vez que não tínhamos a nossa arena e essa estava ainda em processo de construção.

Agora é um outro País, um país moderno, de baixo risco, de atratividade para o capital estrangeiro. Este é o País e este é o cenário que coincide com o ciclo virtuoso do esporte nacional, que deixou de ser apenas uma dimensão lúdica da paixão do torcedor e passou a integrar a Agenda Nacional do Desenvolvimento do País.

Esporte, hoje, secretário Leonelli, é também uma nova economia, assim como muitas vezes ouvimos falar da economia da cultura. Podemos falar, hoje, na economia do esporte. Quer dizer, é uma economia que cresce, consolida-se e atrai, para a Bahia, grandes eventos, como agora nos próximos dias acontecerá a *Stock Car*.

Mas grandes outros eventos esportivos virão como será durante o ano de 2012, onde a Bahia, pela primeira vez, receberá o mundial de Judô, quer dizer, esse conjunto de eventos faz com que se fortaleça o turismo do esporte e o turismo do evento. Eles vão se consolidando em uma nova economia para o Brasil e para a Bahia.

É nessa perspectiva de legado que buscamos a Copa. Queremos, como sempre digo, que nós tenhamos dois grandes resultados nesse evento, presidente Jonas Donizetti, o primeiro que é a paixão do torcedor, que é o que dizemos assim: “Precisamos ganhar a Copa em 2014 e comemorar aqui o hexacampeonato.” Digo brincando que, para isso, estamos precisando treinar mais, bater pênaltis, uma vez que parecer ser esse o nosso grande desafio. Contudo, há um segundo e grande desafio para 2014 que é ganhar com a Copa, fazer da



Copa essa janela ou avenida de oportunidades sociais, culturais, educacionais e econômica que se avizinham para o País.

Para compreendermos e realizarmos esse segundo desafio, o de ganhar com a Copa, precisamos também aprender a trabalhar juntos. Para isso, é tão importante esta seleta Mesa estar aqui conosco na Bahia durante esse período. Porque, sem dúvida nenhuma, esta conjugação de esforços sinaliza uma perspectiva muito positiva para 2014.

Que a Copa seja boa para as seleções e delegações, mas que seja melhor ainda para o povo brasileiro.

Obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Dornizette):- Obrigado, Sr. Ney Capello por ter se limitado ao tempo e pela compreensão.

(Não foi revisto pelo orador.)

**1593-I****Ses. Esp. 29/08/11****Or. Leonel Leal Neto****Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.**

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Dornizette):- Mas quero registrar, aqui, a presença, que nos honra, do deputado estadual Luizinho Sobral, presidente da subcomissão da Copa da Mundo; e também aqui da Assembleia, do PTN, do deputado estadual Joacy Dourado que, também, está conosco, e secretário o Nilton Vasconcelos da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, como também as presenças de diretores da Federação de Futebol Não- Profissional da Bahia, os Srs, Vivaldino Santos e Givanilson Muniz, que estão conosco. Agradeço as presenças e por acompanhar aqui os nossos trabalhos.

Agora, passo a palavra ao Sr. Leonel Leal Neto, secretário do Escritório Municipal da Copa, em Salvador, da ECOPA. Lembramos que a comissão tem muito interesse em saber como se encontram as questões das obras de mobilidades. Quanto ao estádio, vamos visitar e devemos ter lá a explicação do estado das obras. Mas, se puder, também fale um pouco sobre essa questão das obras de mobilidade, nós agradecemos.

O Sr. LEONEL LEAL NETO:- Inicialmente, gostaria de cumprimentar a todos os presentes, as autoridades aqui presentes neste evento, cumprimentar os membros desta Mesa na pessoa do deputado Jonas Dornizette, presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara de Deputados. Faço um cumprimento especial à senadora Lídice da Mata, presidente da Subcomissão Temporária para a Copa de 2014 e para as Olimpíadas de 2016 no âmbito do desenvolvimento regional e turismo do Senado Federal.

Faço um cumprimento especial ao vereador Sandoval Guimarães que preside, também, no âmbito da Câmara Municipal de Vereadores, uma comissão especial para acompanhamento dos assuntos da Copa do Mundo; uma saudação especial ao deputado federal Acelino Freitas, Popó, contemporâneo e colega de atividades na Prefeitura Municipal, quero cumprimentar os demais deputados presentes, secretários estaduais, presentes à Mesa e ao auditório, senhoras e senhores presentes a este evento.



O entendimento que a Prefeitura tem é o de que entramos num ciclo virtuoso de grandes eventos em nossa cidade, não só com a Copa do Mundo, mas com a realização de quatro megaeventos que são uma grande oportunidade para nossa cidade. Teremos, como se sabe, em 2013, a Copa das Confederações; em 2014, a Copa do Mundo; em 2015, a Copa América; em 2016, as Olimpíadas e – parece-me – em 2017, as Paraolimpíadas.

Portanto, são mais de quatro eventos. Na realidade, são cinco megaeventos, que são uma grande oportunidade para que a cidade do Salvador realize modificações estratégicas, não só do ponto de vista físico – como muito bem lembrou aqui o secretário Ney Campello –, mas sobretudo do ponto de vista do seu capital social, da inclusão social, da capacitação da mão-de-obra e da capacidade institucional do trabalho coletivo.

Para que isso possa acontecer efetivamente e possamos tirar os melhores proveitos no âmbito da realização desses eventos, e que não só corram muito bem, mas que deixem um legado positivo para a cidade, a Prefeitura Municipal preparou um plano diretor. Tivemos uma assessoria especializada que permitiu que diagnosticássemos os compromissos assumidos a partir dos contratos assinados com a FIFA e também dos compromissos assumidos com o COI, para que, com esse mapeamento completo, pudéssemos detalhar quem faz o que e em que tempo, para que a cidade tivesse uma definição de prioridade de investimento e de realização das suas atividades.

Também tivemos oportunidade, deputado, de nos aproximar ainda mais de algumas cidades que foram vitoriosas em fazer grandes eventos, tais como a cidade de Barcelona, que aproveitou um megaevento para fazer uma requalificação urbanística significativa e de projeção da própria cidade. Também nos aproximamos de Lisboa, que, com a Expo 98, foi reprojeta no âmbito não só da Europa, mas para outros continentes; e ainda com as cidades sul-africanas que aproveitaram a Copa do Mundo para alguns investimentos estratégicos e para a celebração de um espírito de união, que nos parecia também ser fundamental naquele momento.

Esse é portanto, deputados, senadora, um grande momento de olhar a Copa do Mundo não somente como um evento esportivo, mas sobretudo como uma grande oportunidade para a cidade do Salvador, para os seus habitantes, até porque, secretário



Leonelli, como o senhor tem dito, qualquer cidade só é positiva para o turista se ela for, primeiro, positiva para os seus habitantes. E é esse o nosso objetivo quando tratamos dos investimentos que estão para ser anunciados em nossa cidade: trabalharmos na construção de três grandes legados: físicos, sociais e institucionais.

A cidade do Salvador, certamente, sairá muito melhor do ponto de vista de sua infraestrutura, construção de um equipamento multiuso que será a Arena Fonte Nova e mobilidade urbana. E aí detalho um pouco mais como está sendo negociado isso entre a Prefeitura e o governo do Estado. Mas teremos novos equipamentos, melhoria do aeroporto, que vem sendo trabalhado de forma muito competente por sua administração regional e local, pelo Cassiano e pelo Jarbas; o porto também – como disse o secretário Ney Campello – e ainda algumas requalificações que a Prefeitura Municipal projeta fazer em algumas áreas estratégicas, em particular no entorno da Fonte Nova.

Do ponto de vista dos legados sociais, trabalhamos com a questão da capacitação, com a inclusão social e com o tratamento das populações de rua que precisam não só em Salvador, como nas grandes cidades, de um tratamento e de uma atenção especial por parte do poder público.

Deputado, tivemos três grandes ciclos de planejamento. O primeiro foi pensar nas grandes obras de infraestrutura. Isso foi feito pelo governo federal, governo do Estado e governo municipal, isso foi projetado e se encerrou o primeiro ciclo no final desse primeiro semestre.

Entramos no segundo ciclo do planejamento, que é o de pensar nos planos operacionais e nas intervenções que são fundamentais e que precisam ser pensadas de forma antecipada, mas que não demanda um valor e o volume de investimentos que o primeiro ciclo demandava. Esse segundo ciclo, portanto, são os projetos de segurança, os planos de mobilidade e os planos de capacitação e de projeção da atividade turística. A questão da saúde, que é fundamental, e outros tantos planos que estão sendo feitos atualmente num trabalho conjunto liderado pelo governo do Estado, mas envolvendo vários outros provedores de serviços, tais como telefonia, água, energia elétrica, e outras tantas necessidades fundamentais para sediar eventos dessa magnitude. E, aí, nós elaboramos, deputado, por



determinação do prefeito João Henrique, 10 grandes princípios que têm norteado nosso trabalho no âmbito do Município.

O primeiro deles é a questão espacial, da abrangência geográfica. Temos sido cobrados, de forma incessante, por parcelas significativas da sociedade que tem dito, de forma explícita, que querem também ter algum benefício com a Copa do Mundo, não somente a cidade do Salvador sediar um espetáculo, um, quatro, cinco jogos de futebol, mas também obter os benefícios concretos. E para isso temos trabalhado buscando identificar e diagnosticar qual a abrangência geográfica que podemos dar a nossos projetos, ainda que não em todas as intervenções solicitadas, porque são demandas históricas que não poderiam ser respondidas de uma só forma e em um só tempo. Mas estamos buscando atender e pulverizar a Copa do Mundo para um maior número de bairros e localidades da cidade de Salvador, do ponto de vista da preparação e qualificação da mão-de-obra, da preparação de infraestrutura, da melhoria das infraestruturas municipais.

Estamos também trabalhando na lógica da repercussão social. Não nos interessa, e essa tem sido a determinação do prefeito João Henrique, sediar alguns jogos de futebol se isso não trazer para a população de Salvador benefícios concretos. Benefícios, como disse, de capacitação, de inclusão social e de utilização do esporte como elemento de inserção, elemento que permita às crianças, principalmente elas que frequentam as escolas municipais, extrair desse momento de participação de um grande evento como sendo uma forma de inclusão social.

Trabalhamos também a questão da valorização étnica e racial em Salvador, considerando a característica afrodescendente da nossa cidade, em um momento de reafirmar a nossa identidade, como sendo um momento importante de fortalecimento, inclusive da atividade turística.

Trabalhamos a questão da repercussão da atividade econômica com a tentativa de abranger um maior número de pequenas e médias empresas participando do fornecimento de serviços e de produtos no âmbito da Copa do Mundo. E, aí, o Sebrae tem feito um trabalho fantástico, deputado, de apoio, de parceria com a Prefeitura Municipal e também com o



governo do Estado para que possamos extrair o máximo de benefícios da participação de pequenas e médias empresas.

Trabalhamos ainda a melhoria da infraestrutura urbana. Salvador já melhorou em alguns aspectos a questão da iluminação pública. Precisamos melhorar ainda e dar algumas respostas para a questão do comércio informal. Temos já melhorado a limpeza, principalmente em algumas áreas estratégicas da cidade, mas precisamos ter uma abrangência maior, nas áreas de repercussão turística. Temos dado já uma atenção especial dentro de uma lógica de que é necessário desde já que a cidade tenha um envolvimento com a Copa. E todas as estruturas municipais devem estar envolvidas com a Copa não somente durante o evento, em 2013 – Copa das Confederações, em 2014 – Copa do Mundo, mas também desde já a cidade deve experimentar um progresso significativo do ponto de vista da qualidade dos serviços públicos.

E a questão da mobilidade urbana é um outro princípio que tem norteado o nosso trabalho. A Prefeitura já vem, nos últimos cinco anos, trabalhando um conceito de rede integrada de transporte municipal. Dentro desse conceito, fizemos alguns avanços significativos, como a questão da retirada de recursos e de valor da circulação dos ônibus com os pagamentos feito em cartão, com um sistema integrado, com as estações de transbordo permitindo a segunda viagem grátis. E caminhamos agora para a implantação de um sistema estratégico, multimodal. Havia um projeto inicial de mobilidade urbana baseado em BRT, e já havia recursos assinalados para uma intervenção nesse sentido, da ordem de R\$570 milhões, pactuados com o governo federal, a partir de uma matriz de responsabilidade assinada entre Prefeitura, governo do Estado e governo federal.

Houve por bem, entretanto, por parte do governo do Estado, fazer uma ausculta à sociedade para ver se esse era melhor modal, e o entendimento, a partir de um processo de manifestação de interesse, é que haveria a possibilidade de aproveitar essa janela Copa do Mundo, essa janela de quatro megaeventos, para dar um salto mais significativo na melhoria do transporte público, do transporte de massa da nossa cidade. E, aí, houve a indicação da questão multimodal caminhando para um processo em que a gente tenha também metrô ampliado e funcionando na nossa cidade.



É dentro dessa lógica que neste momento se ultimam os entendimentos entre prefeitura, governo do Estado e governo federal, nós temos dito que esse é um entendimento que precisa ser a três, não tem como prefeitura e Estado se entenderem se não houver o aval do governo federal, como também não tem como dois, quaisquer entes tomar uma decisão se não houver o absoluto comprometimento da participação efetiva dos três entes, porque, obviamente, a prefeitura é a gestora desse processo todo, porque isso se dá na cidade de Salvador.

O governo do Estado aporta recursos que são fundamentais para esses projetos e, portanto, é uma parte mais do que legítima para pensar isso, até porque tem também o viés metropolitano, e o governo federal, obviamente, por ser o grande financiador do processo tem que ter os seus parâmetros de definição.

E aí pensamos na lógica de ter um megainvestimento que caminha, como eu disse, para uma solução articulada de multimodalidade, mas contemplando provavelmente o metrô também na região da Paralela. Mas temos certeza, que a partir dessa decisão, prefeito, governador e presidente da República, nós teremos aí uma melhoria significativa de mobilidade em nossa cidade.

Trabalhamos ainda com a questão da segurança que é também um tema estratégico e preocupante. Salvador, não somente Salvador, mas as grandes cidades brasileiras passam por uma situação frágil com relação à segurança pública. Precisamos de um enfrentamento, como tem sido feito aqui no Estado, o governador Jaques Wagner tem dado demonstrações extremamente significativas da sua capacidade e da sua vontade política de enfrentar esse problema não só com ações repressivas, mas sobretudo com inteligência e também com ações de polícia pacificadora, trabalhamos dentro dessa lógica de ter uma atuação mais intensa de dar uma resposta à questão da segurança municipal.

Por fim, a questão do compromisso e da construção coletiva. O entendimento que nós temos na prefeitura é de que esse é um evento que traz obviamente para a prefeitura municipal uma responsabilidade adicional. Foi a prefeitura quem assinou com a FIFA os compromissos que estão no *host city agreement*, na cidade de Salvador, onde se dará o evento. Portanto, nós temos e contamos com a colaboração do governo do Estado, com a



colaboração do governo federal, mas sabemos que é a prefeitura que faz a iluminação pública, a coleta de lixo, o ordenamento da cidade, que concede ou não alvará para esta ou para aquela atividade.

Portanto, a prefeitura tem responsabilidades adicionais, mas temos trabalhado, deputado, de forma coletiva, com a Infraero, com a Codeba, com a Câmara Municipal de Vereadores, temos trabalhado com o esforço incessante do governador Jaques Wagner, com toda a sua equipe no âmbito do turismo, em particular, da Secretaria da Copa para que a gente tenha um trabalho que dê resultados e legados positivos em nossa cidade.

No âmbito da prefeitura municipal, além dos serviços de manutenção da cidade, de atenção específica no âmbito das suas competências, o prefeito João Henrique apresentará publicamente, no próximo dia 16, quando se completam mil dias para a Copa do Mundo, um conjunto de intervenções sociais, físicas e institucionais que representa o compromisso do município para realizar os eventos em nossa cidade, mais do que isso, para ter o impacto positivo da melhoria da qualidade dos nossos serviços públicos aqui na cidade de Salvador.

De antemão, eu já poderia anunciar quatro ou cinco grandes programas com os quais a prefeitura tem trabalhado – já terminando, deputado – um trabalho estratégico de capacitação e intermediação de mão de obra através do SIMM; o trabalho de apoio a processos e empreendimentos no âmbito da Sucom, com vias expressas para o trâmite burocrático no âmbito da prefeitura, através da Sucom na Copa; um trabalho estratégico, através da saúde pública, preventivo no âmbito da vigilância sanitária para preparar a cidade no âmbito da saúde e a dimensão da Copa social.

Portanto, são algumas ações que o município tem preparado, nós estamos, insisto nisso, na compreensão de que é um esforço coletivo e agradecemos, obviamente, a visita que os deputados, o Senado da República, através da senadora Lídice da Mata, fazem a nossa cidade, juntando-se ao esforço do município, ao esforço do Estado na preparação para os grandes eventos e, mais do que isso, na colheita de bons resultados para a nossa cidade.

Muito obrigado mais uma vez e parabéns pela iniciativa.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1594-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Domingos Leonelli

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Vamos, agora, para a última apresentação.

Convidamos também, para fazer sua exposição, o nosso amigo, Sr. Domingos Leonelli, secretário do Turismo do Estado da Bahia, também ex-parlamentar que muito honrou o Congresso Nacional,.

O Sr. DOMINGOS LEONELLI:- Bom-dia, Sr. Presidente, Jonas Donizetti. Parabéns a V.Ex^a e a todos os seus colegas componentes da Comissão de Desporto e Turismo por essa iniciativa democratizante e de grande valor, também, em termos de eficiência, do Congresso Nacional. Parabéns por sua presença aqui. Isso honra-nos muito.

Quero saudar V.Ex^a e todos os deputados federais presentes, queridos amigos e companheiros, alguns companheiros de partido, outros queridos amigos de muitos anos; a senadora Lídice da Mata, que já esteve na presidência da comissão que V.Ex^a preside hoje, e iniciou um trabalho muito importante, aproximando a comissão ainda mais do turismo; o querido companheiro representante da Câmara de Vereadores da Cidade do Salvador, do ponto de vista do seu povo, meu querido amigo Sandoval Guimarães, que tem feito um trabalho muito importante, tem desenvolvido audiências públicas nas quais ele acaba sofrendo um pouco, porque o povo começa a esperar da Copa uma demanda que talvez não possa responder. Mas Sandoval tem assegurado essa participação.

Saúdo os meus colegas, como os secretários Ney Campello e Nilton Vasconcelos; meu colega, quando eu era secretário da prefeitura, Leonel Leal, agora coordenador-executivo da Copa da Prefeitura de Salvador; e demais deputados estaduais presentes.

É muita alegria para nós vermos aqui a nossa Luiza Maia – autora de um projeto de lei sobre algo que nós já vínhamos um pouco fazendo, mas que quando ganhar força de lei, vai ser muito importante, porque impede o poder público de financiar músicas que reduzam o papel da mulher e desrespeitem os direitos humanos –, os deputados Luiz Sobral e Joacy Dourado.



Queridos amigos, queridos companheiros da Secretaria do Turismo, da Bahiatursa, queridos jornalistas esportivos aqui presentes, Sr. Presidente, tentarei fazer, dentro do tempo, uma exposição sobre o papel da Secretaria do Turismo do Estado.

Antes, permitam-me falar como presidente do Fórum Nacional de Secretários e dizer da importância de uma mudança estratégica em curso no âmbito do governo federal, especialmente da Embratur, que fez um movimento estratégico muito importante, que é o de mudar, de dar prioridade a América do Sul.

E isso vai coincidir com o fato, já registrado pelo presidente, de que a Copa vai ter, pela primeira vez, uma presença muito forte da América do Sul. Seis países da América do Sul vão participar da Copa e, portanto, será uma oportunidade para concretizar essa mudança estratégica que a Embratur está realizando, sob a presidência do ex-deputado Flávio Dino. Acho que o presidente atendeu a uma sugestão do Fórum Nacional de Secretários e isso, para nós, tem um valor significativo.

A Embratur, durante quase 20 anos, investia 80% dos seus recursos na Europa e nos Estados Unidos, recursos promocionais e publicitários, enquanto mais de 80% das viagens internacionais são realizadas em percursos de menos de seis horas. Então, nós abandonamos um pouco a nossa vizinhança sul-americana e acho que fizemos investimentos deslocados. Agora, estamos corrigindo esse rumo, o que será muito importante para o turismo internacional brasileiro.

Bom, nós temos, Sr. Presidente, aqui, em nosso planejamento geral, a consciência de que o nosso Estado vai trabalhar com a Copa das Confederações de 2013, a Copa do Mundo em 2014, a Copa América em 2015 e as Olimpíadas em 2016. Em todos eles seremos sedes parciais ou gerais.

As nossas projeções para esses eventos são resultados de pesquisas da Fipe, a mesma instituição que faz as pesquisas do Ministério e da Embratur. Portanto, são números com algum grau de precisão e alguma possibilidade de comparação com outros estados.

Para a Copa do Mundo, projetamos um fluxo turístico para Salvador, no período inteiro, de 750 mil visitantes. Desse total, 81% são turistas domésticos, incluindo aí brasileiros e baianos, e 19% estrangeiros. Quatrocentos e trinta e quatro mil devem chegar no



mês de junho, representando um acréscimo, portanto, de 100% das projeções feitas para o mesmo período, sem a Copa, quando teríamos aqui 300 mil turistas. Com a Copa, vamos ter mais de 400 mil.

No mês de julho, as projeções indicam que o número de turistas será de 326 mil, equivalendo a um incremento de 15% nas projeções para o mesmo mês, sem a Copa. A receita prevista para o período da competição é da ordem de 1 bilhão. Ou seja, no nosso caso, Sr. Presidente, vamos ter um incremento tanto de receita quando de fluxo, mas que não nos preocupa quanto ao número. Preocupa-nos quanto à qualidade, quanto à característica desses visitantes.

Recebemos aqui cerca de 500 mil turistas no Carnaval, num período de aproximadamente 10 dias. Portanto a quantidade não nos preocupa tanto. A diferença é na característica. Os turistas que vêm para o Carnaval já vêm bebendo e brincando no avião e desembarcam praticamente dentro de um trio elétrico ou de um bloco. E retornam no mesmo ritmo de alegria.

Os que vêm para a Copa vão ficar aqui 10, 15 dias, 1 mês. São aqueles que vamos buscar nos outros estados para nos visitar. E entre eles, milhares de jornalistas, de turistas experientes, de pessoas que já têm o hábito de viajar e que são, portanto, um pouco fiscais da nossa eficiência.

Esse é um desafio nosso em todos os sentidos. É mais na qualidade do que propriamente na quantidade. Em termos de quantidade de leitos não temos problema nenhum. Hoje, já temos o número exigido pela Copa. E na reunião com os hoteleiros do Brasil e da Bahia, que V.Ex^a presidiu, vimos que a preocupação deles é que venhamos a ter mais leitos do que o pós-Copa possa assumir em termos de demanda.

Então os hoteleiros se preocupam não com a falta, mas com um eventual excesso. Evidentemente, essa é uma discussão que está mais no terreno do capital do que no do governo, mas temos de enfrentá-la melhor. Os hotéis que vêm também trazem as suas demandas. Quando vêm um Palladium, um Iberostar, um Vila Galé para cá, eles têm sua articulação na Europa; a mesma coisa o Hilton, nos Estados Unidos.



E é também o caso do Estado. Vamos ter de brigar por mais fluxo. Não dá para tentar frear o crescimento, os investimentos, com a preocupação de manter uma ocupação mais alta. Isso é fundamental, mas nós já fazemos.

Também temos aqui certa tranquilidade em termos de qualidade. A nossa receita turística chega perto de 1 bilhão para essa época; temos uma proposta estratégica baseada na infraestrutura dos investimentos privados, na qualificação dos serviços, do marketing da promoção do destino, nos receptivos especiais e informação. Isso é fundamental. Este último item é parte desse próximo, o da qualificação, que faz parte não só da qualidade do produto. Esta é a nossa principal preocupação: qualificar o produto Bahia para receber melhor e fidelizar a demanda que vem, proveniente da Copa. Os secretários Ney Campello e Leonelli já realçaram isso aqui. Acho que há uma certa compreensão, um consenso em todas as instâncias do governo.

O nosso legado principal da Copa é o capital humano. A formação do capital humano, este sim, é indiscutivelmente o legado principal. Nesse sentido estamos trabalhando junto ao ministério com outras instâncias, parceiros como o Sebrae, Senac, Sesc, para num grande esforço concentrado aproveitarmos a data da Copa nessa área de qualificação. Não só da mão de obra profissional, mas também capacitação empresarial. Temos uma necessidade grande de capacitação empresarial, principalmente dos pequenos, médios e microempresários.

Estamos com alguns segmentos específicos. Um grande investimento na Feira de São Joaquim, que é a maior feira aberta do Brasil, a mais instigante, bonita, alegre e misteriosa, mas também uma das piores em condições físicas. Então, por determinação do Ministério Público e da saúde pública, estamos realizando uma grande intervenção lá. Vamos abri-la para o mar. Será igualmente um novo ponto turístico. Estamos com uma programação de investimento em qualificação não só de mão de obra, como também empresarial na área.

Temos uma qualificação específica para o turismo étnico afro e uma outra para o turismo náutico, os segmentos prioritários da nossa gestão.

Já desenvolvemos, presidente, uma experiência. Penso que isso é o mais importante: aproveitarmos a Copa para ampliarmos aquilo que temos. Não podemos nos



inventar para a Copa. Ninguém vai conseguir inventar uma cidade nova, inventar um Estado novo, inventar um Brasil novo para receber a Copa. O que temos de fazer é ampliar aquilo que já temos, melhorar, qualificar. Este é o esforço que acho que devemos fazer, inclusive para reduzir um pouco as expectativas. Estávamos brincando que agora, em qualquer reunião que se faça, o cidadão do subúrbio, com toda a razão, diz: “Meu cadastro na Copa é a minha rua asfaltada. Quero saber se até a Copa vou ter saneamento.” Quer dizer, é uma expectativa exagerada, que acaba gerando frustrações e com certeza não resultará num legado positivo. Então, estamos nos esforçando muito para ampliar o que já temos, dar seguimento àquilo que já temos.

Já desenvolvemos aqui, modéstia à parte, presidente, aquilo que é considerado, inclusive pelos meus colegas de outros Estados, um dos melhores receptivos turísticos do Carnaval. Temos aqui cerca de 580 pessoas, entre guias, profissionais, monitores e coordenadores, com um *call center* que no Carnaval... Aliás, durante o ano todo, funciona em três línguas, 24 horas. Também acho que é um dos melhores do Brasil. Mas, especificamente no Carnaval, ele funciona com oito línguas, também 24 horas. Temos ainda no aeroporto, nas entradas da cidade, em todos os principais pontos da festa, do circuito, um serviço receptivo em duas ou três línguas, a depender da área específica, o qual tem tido um grande êxito e é considerado um *case* de sucesso em matéria de receptivo. Acho que essa experiência é a que vai nos servir para o receptivo da Copa em 2014. Com certeza, a Bahia terá um receptivo muito especial, porque é um desdobramento daquilo que já vem sendo desenvolvido. Esse receptivo é vinculado a um sistema integrado de informações. Temos essa central de *call center* que coloca esses guias e monitores interligados 24 horas por dia, no aeroporto, no porto, na rodoviária, no *ferryboat*, enfim, nos principais *shopping centers*. Desenvolvemos aqui, e acho que é possível ampliar juntamente com a Secretaria da Comunicação...

(Soa o alarme eletrônico.)

O Sr. DOMINGO LEONELLI:- Termina já, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizete):- Só quero lembrar que esse alarme é automático, não é o presidente que o aciona.



O Sr. DOMINGOS LEONELLI:- Está certo. Eu já fui deputado aqui e no meu tempo, graças a Deus, não tinha isso. Nós então abusávamos da boa vontade do presidente. Mas eu vou respeitar a tecnologia e o tempo também.

A Secretaria da Comunicação do Estado e a Secretaria da Comunicação da Prefeitura desenvolveram juntas um excelente receptivo para os jornalistas que acho pode se ampliar ainda mais.

E, finalmente, quero deixar claro e registrado que não temos nenhum receio, presidente, com a demanda ou com o fluxo. Não temos nenhum receio, inclusive com a questão da infraestrutura. Estamos acelerando a nova Fonte Nova. Ela vai dar certo, vai estar pronta a tempo. Acredito que com concentração de esforços na ampliação do nosso metrô vai dar uma viabilidade na questão da mobilidade urbana no que é possível.

Agora quero insistir, quero deixar bem registrado, não devemos criar expectativas acima do que poderemos realizar. Temos que nos limitar, inclusive, ao Orçamento. O governo federal tem que dizer exatamente o quê, como e quando pode dar os recursos. As prefeituras municipais, pelo que sei, poucas têm recursos próprios para responderem às demandas da Copa. O Estado também não tem. Dependemos, realmente, do governo federal e de recursos internacionais.

Então é muito importante, creio, que a Câmara dos Deputados, que o Senado, consigam, ao final desse périplo que V.Ex^a conduz pelo País inteiro, tenham uma reunião final com o Ministério do Planejamento, com o Ministério da Fazenda - porque os Ministérios do Turismo, dos Esportes, etc., são considerados importantes, mas, no fundo, quem decide são os Ministérios do Planejamento e da Fazenda-, para eles dizerem com precisão e a tempo do que é que realmente dispomos para fazermos frente à Copa de 2014 e aos outros megaeventos esportivos.

Muito obrigado todos. Muito obrigado pela oportunidade.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1595-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Ney Campello

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Obrigado, secretário Domingos Leonelli. Ele já fez aqui o anúncio, mas quero registrar e agradecer a presença das deputadas Luiza Maia e Ivana Bastos que estão aqui acompanhando os nossos trabalhos.

Vamos abrir agora para os componentes da Mesa.

Só gostaria de saber, porque estipulei o prazo de 15 minutos para cada um dos apresentadores, foram três apresentadores do projeto da Copa, se há algum *slide* que possamos ver como está a situação da mobilidade urbana.

O Sr. Ney Campello:- Há.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Há? Então, por favor, Ney, se você puder nos mostrar em 5 minutos. Sei que é pouco tempo, mas é para termos uma noção como é que está apenas essa parte, porque o estádio vamos ver à tarde, certamente vão nos mostrar lá. Depois, sobre o aeroporto, a exposição vai ser feita lá na Infraero. Mas para que os deputados tenham uma noção de como é que está o projeto nessa área da mobilidade urbana.

O Sr. NEY CAMPELLO:- A opção que vem sendo conduzida pelas Secretarias do Planejamento e de Desenvolvimento Urbano, que são as secretárias no âmbito do governo do Estado responsáveis em articulação com as Prefeituras de Salvador e de Lauro de Freitas... E por que essas Prefeituras? Porque se trata de uma concepção de sistema metropolitano, intermodal e integrado de transporte. Quer dizer, a ideia, nós falamos de forma muito ligeira...

(Exibição de *slides*)

O Sr. NEY CAMPELLO:- Vamos para mobilidade. Próximo. A mobilidade se compõe, além da intervenção dos transportes de massa, de porto, aeroporto e também daquele projeto que falava de uma cidade bicicleta, que é um sistema integrado ao sistema de mobilidade que está sendo proposto com investimento previsto de 3 bilhões de reais.



O porto, que já foi falado aqui, tem capacidade para 500 mil passageiros. Hoje, já atracam no porto de Salvador 7 transatlânticos, é uma coisa interessante de lembrar porque como o nosso porto é o único, dentre essas 12 cidades, que fica distante do equipamento da arena apenas 1 quilômetro, portanto, dentro do perímetro que a própria Fifa estabelece como possibilidade de circulação até a pé se desejar, essa integração porto-arena está sendo feita através de um projeto de rotas alternativas, com ampliação de passeios, construção de passeios novos, integração com os ascensores da cidade, Elevador Lacerda, Plano Inclinado, etc porque o torcedor pode sair do porto e chegar até a arena. Lembrando que isso também oferece uma capacidade adicional de hospedagem potencialmente de mais 23 mil leitos de alto padrão flutuante, que são as camas dos transatlânticos que já aportam aqui na terça-feira do Carnaval, os sete. É óbvio que não serão sete porque é um período de alta estação na Europa, não vai ser captados os sete navios para Salvador, mas um ou dois já significariam mais 5 mil. São 36 milhões.

Ali vocês têm uma visão do que será o novo terminal. O prazo de entrega no caso do porto é maio de 2013. Na verdade, a autoridade portuária que é o Dr. José Rebouças tem um compromisso de entrega do porto em 13 de maio de 2013, que é quando o porto de Salvador faz 100 anos. Então, é para aproveitar o centenário do porto para fazer a entrega do equipamento. O aeroporto, vou pular porque vocês terão a visita.

Ali, então, está a proposta do sistema integrado metropolitano intermodal. O governo do Estado constituiu o que se chama de procedimento de manifestação de interesse para que, através da ausculta de empresas e consórcios, fossem apresentadas propostas de intervenção para a mobilidade urbana de Salvador. Isso teve início em março e foi concluído recentemente, ainda no início do mês de agosto. Das sete propostas que foram recepcionadas e avaliadas porque o PMI – Procedimento de Manifestação de Interesse – permite que o Estado aproveite inclusive parte dos estudos técnicos de viabilidade financeira, jurídica, ambiental de todas as propostas. Não significa que o Estado está adstrito a ter que optar por uma das proposições.

Nessa análise feita com o apoio da Copa, que é uma instituição especializada do Rio de Janeiro, ligada à Universidade Federal, a deliberação do grupo técnico que foi



coordenado pela Secretaria de Planejamento, foi da opção por um metrô de superfície que estaria então no processo Copa, no recorte Copa, ligando o aeroporto pela Avenida Paralela até a Rótula do Abacaxi onde já está localizada a estação do metrô, viabilizando a linha 1 do metrô. Essa seria a linha 2, a linha 1 integra da Rótula do Abacaxi até o estádio. Então, com a construção desse primeiro trecho da malha metroviária, teríamos a integração do aeroporto, inclusive com a possibilidade de uma estação no âmbito do próprio aeroporto até a Arena. Já estamos trabalhando inclusive com essa possibilidade.

Mas a intenção dessa solução não é de ficar apenas até a rótula do Abacaxi. Seria viabilizar o segundo tramo da linha 1 do metrô, que é de lá da Rótula do Abacaxi até a BR 324, seriam mais 12 quilômetros que, somados, chegamos a 34 quilômetros. A previsão também é de integração com o subúrbio ferroviário, com uma intervenção de modernização dos trens do subúrbio ferroviário. Não está nesse pacote que está se discutindo, mas há uma sinalização de, futuramente, incluir uma perna para Cajazeiras.

Trata-se de uma PPP, a proposta sinalizada no PMI é de uma parceria público-privada dentro do PAC das grandes cidades, no âmbito do Ministério das Cidades.

Há uma proposição de até 2,4 bilhões de projeto, o que não significa que o Ministério das Cidades vai confirmar o aporte exatamente deste valor, mas a intenção é de viabilizar os recursos através de PPP, com a integração de recursos do Estado, do governo federal – Ministério das Cidades e da própria iniciativa privada.

A Bahia hoje já tem uma experiência consolidada em PPP, experiência que se transformou em referência para o País, isso aconteceu na Arena, experiência extremamente exitosa, aconteceu recentemente com o Hospital do Subúrbio Ferroviário, com o emissário submarino e outras PPPs que se avizinham. A ideia de consolidação é que o Estado transfere para o ente privado a responsabilidade e também o risco na operação desses equipamentos.

Para que isso se viabilize essa intervenção de mobilidade, falta ainda a anuência das prefeituras de Salvador e Lauro de Freitas, por se tratar de uma intervenção que acontece no âmbito geográfico de competência municipal. De modo que, essas tratativas estão se desenvolvendo, o prefeito de Salvador, inclusive, já deu o depoimento, declaração pública de que está apoiando essa intervenção, a Câmara de Vereadores vem acompanhando - o



vereador Sandoval está presente - se pronunciando, dizendo do desejo legítimo que tem a Câmara de participar desse processo de deliberação, até porque isso será desdobrado, não só numa intervenção de engenharia, ou seja, de construção de obras, mas de concessão, e a proposta, presidente, isso é muito importante dizer, é que a empresa que vencer o processo licitatório, obrigatoriamente terá de operar a Linha 1 do metrô.

Essa decisão assegura a viabilidade operacional e tarifária da Linha 1, pois hoje - são números não oficiais, mas que circulam, a prefeitura já falou desses números – hoje se fala que os atuais 6 km que estão para serem concluídos, até hoje não foram concluídos, não estão em operação, se fossem rodar os 6 km isoladamente, teríamos uma tarifa de 13 a 15 reais, tarifa absolutamente inviável. Alguém teria de subsidiar isso para que a população pague o preço normal de um deslocamento integrado.

A ideia dessa solução de uma malha metroviária é que garantirá, assegurará essa viabilidade operacional e tarifária da Linha 1.

(Não foi revisto pelo orador.)



1596-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. José Rocha

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Agradeço pelos esclarecimentos, Sr. Ney.

Vamos passar agora à fala dos componentes da Mesa. Temos uma Mesa extensa e representativa.

Peço para que os deputados se atenham ao tempo para que todos possam fazer os seus pronunciamentos. Dou a sugestão à senadora Lídice de 3 minutos; serei um pouco mais condescendente, darei até 5 minutos para cada um se pronunciar, mas se puderem fazer em 3 ...

Começarei pelos deputados anfitriões, começo pelo deputado José Rocha, deputado federal membro da comissão e que nos dá a honra da presença.

Solicito à parte técnica um microfone sem fio, para facilitar.

Quero convidar para compor a Mesa o Sr. Secretário Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Nilton Vasconcelos Júnior.

Quero registrar também a presença da assessoria do Capitão Tadeu, deputado estadual, que se faz representar.

O Sr. JOSÉ ROCHA:- Primeiro, quero dar boas-vindas aos membros da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, presidida pelo ilustre deputado Jonas Donizetti, deputado que tem feito um trabalho importante na Comissão e que aspira a um lugar na prefeitura de Campinas. Acreditamos que ele será vitorioso. Tenho certeza de que teremos essa vitória importante em Campinas, Jonas Donizetti, nas próximas eleições municipais. Quero cumprimentar os demais colegas Romário, Danrlei, Popó, Valadares e a ilustre senadora Lídice da Mata, que foi presidente da Comissão quando deputada, tivemos a oportunidade de trabalhar juntos. Quero cumprimentar também os secretários de Estado Domingos Leonelli, ex-colega da Assembleia, Casa em que eu tive a oportunidade de representar o povo baiano por quatro mandatos, que foi meu colega também na Câmara de Deputados; Nilton Vasconcelos, secretário de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte; Ney



Campello, da Secopa; Leonel Leal, da Secretaria Municipal; e o vice-presidente da CBF Marcos Ferreira. Quero cumprimentar o colega deputado Amaury, o vereador Sandoval, os deputados estaduais aqui presentes e todos que nos honram com as suas presenças nesta solenidade em que a Câmara dos Deputados aqui se faz representada pela Comissão de Turismo e Desporto. O que nos move aqui é a certeza, meus caros colegas deputados, de que tanto o governo do Estado quanto a Prefeitura Municipal estão fazendo o seu dever de Casa, estão imbuídos do melhor propósito de preparar Salvador e a Bahia para o maior evento do mundo, que é a realização da Copa do Mundo. Uma Copa que trará para o Brasil e para Salvador um legado importante para as gerações futuras e para todos nós, porque os investimentos que serão implementados - que estavam programados, mas serão antecipados - com certeza virão para atender os inúmeros visitantes que estarão em Salvador por ocasião da Copa de 2014. Vemos aí que a nova Arena Fonte Nova é uma realidade. As obras estão dentro do cronograma, como foi dito muito bem pelo secretário Ney Campello, e esperamos que esteja concluída para a realização da Copa das Confederações de 2013. O aeroporto também, que era uma das preocupações do governo federal e da Infraero, será ampliado e enquadrado dentro das exigências do evento. O Porto de Salvador também é de grande importância, desde quando temos a oportunidade de ter essas duas portas de entrada importantes: o porto e o aeroporto. A mobilidade urbana - como foi muito bem colocado pelo secretário Ney Campello -, a segurança pública, a qualificação da mão-de-obra, que é um item dos mais importantes, para que possamos ter pessoas qualificadas para receber os visitantes e que eles possam tomar gosto e retornar o mais breve possível à nossa querida cidade. A rede hoteleira já está pronta para receber e, não tenha dúvida, meu caro presidente Jonas Donizetti, que Salvador está-se preparando, o que nos leva à preocupação é o que disse o secretário Leonelli, são os recursos do governo federal, e deveremos estar atentos para que eles sejam orçamentados, e podermos ter a certeza de que eles chegarão.

Quero dar mais um depoimento de que vamos receber lá na Câmara dos Deputados a Lei Geral da Copa, que estará chegando nesses 10 ou 15 dias, para que possamos nos debruçar sobre ela e aprovar um marco regulatório que venha proteger a soberania nacional e dar condições às pessoas para que possam adentrar ao País, com visto e permissão de



trabalho; desta forma, poderemos ter o evento que desejamos e mostrar ao mundo um país com segurança e potencialidade para receber todos com bastante dignidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente, e parabéns pelo trabalho.

(Não foi revisto pelo orador.)



1597-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Acelino Popó

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Com a palavra o deputado Acelino Popó para fazer sua saudação.

O Sr. ACELINO POPÓ:- Bom-dia a todos, Sr. Presidente Jonas Donizetti, Sr. Vice-presidente Romário, Danrlei, Srs. Deputados Estaduais e Federais presentes, secretários. Quero parabenizar minha mãe que hoje veio nos visitar, está aqui presente em nossa reunião (Palmas).

Quero dar boas vindas à Comissão de Turismo e Desporto que está viajando pelo Brasil visitando as sedes da Copa. Romário, que foi um dos jogadores que acompanhamos, é um prazer estarmos recebendo você como tetra-campeão do mundo em futebol e, participando dessa comissão como deputado federal, ficamos muito orgulhosos em ter você aqui como ídolo e como atleta. Pena que este Plenário hoje esteja vazio, era para ter bastante gente, porque não é todo dia que temos um tetra-campeão do mundo em nossa cidade. Fico feliz por sua presença.

Quero parabenizar os secretários por encabeçar a copa do mundo, projetando tudo aquilo que esperamos, até porque na copa do mundo da África do Sul muita gente achou que não ia sair por ser um dos países mais pobres do mundo, mas lá aconteceu e foi um grande sucesso. Tenho certeza de que a nossa copa também vai ser um grande sucesso e também aqui na nossa cidade.

Quando a gente sai do aeroporto em Lauro de Freitas, que é a cidade onde moro, para Salvador e quando vemos o trânsito a gente fica pensando em mil e uma coisas, mas tenho certeza de que existem muitos meios para nos locomovermos e termos a maior copa do mundo, e assim podermos levar nossas famílias, e que as pessoas com deficiência possam chegar ao estádio com segurança. Quero parabenizar a Comissão de Esporte e tenho certeza de que vamos fazer muito como esportistas e como cidadãos brasileiros na Câmara Federal.

Muito obrigado pela presença de vocês, muito obrigado, Sr. Presidente.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1598-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Amauri Teixeira

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Passo a palavra ao deputado federal que é meu companheiro sempre no início das sessões, nunca consigo chegar antes dele, ele sempre chega primeiro na abertura dos trabalhos, deputado Amauri Teixeira.

O Sr. AMAURI TEIXEIRA:- Bom-dia a todos, quero saudar meu amigo e futuro prefeito de Campinas, Jonas Donizetti, companheiro do Plenário. Não sou da Comissão, mas como sou da Bahia tenho compromisso, a comissão é fundamental, Romário tem sido uma boa surpresa não só na área de esporte, mas também na área social; Danrlei tem tido uma atuação marcante, precisando vir ser goleiro do Bahia. Quero saudar o nosso querido Popó e sua mãe. Leonelli disse que saiu com a senhora num trio e ouviu vários aplausos. Ele pensou que seriam para ele, mas eram para a senhora, que é mais conhecida.

Quero saudar o meu amigo e companheiro de conselho, que tem também uma atuação brilhante na Câmara e no esporte, José Rocha. A Bahia está bem representada. Lídice da Mata, nossa senadora, não preciso falar aqui de sua atuação em outras áreas. Mas, na área de Turismo e Esporte, a Bahia tem três grandes representantes: Popó, José Rocha e Lídice da Mata.

Quero saudar os secretários Nilton Vasconcelos e Leonelli e dizer-lhes que temos uma extrema confiança em ambos em relação à herança que virá com essa Copa. Quero saudar o vereador Sandoval Guimarães e Ney Campelo, que é outro rubro-negro, que, certamente, contribuirá para deixar uma herança da Copa muito grande para Salvador e para a Bahia. Saúdo Leonel e os demais presentes.

Eu vou ser breve, porque aqui já foi enfatizado aspectos marcantes em relação à herança da Copa: a infraestrutura urbana e a mobilidade. Está todo mundo preocupado com isso, e tem que estar. Essa herança é o mínimo que esperamos para as cidades que sediarão a Copa e as cidades em torno.



Mas, primeiro, como disse Leonelli – Donizetti, eu sei também de sua experiência e sua sensibilidade parlamentar e social –, eu acho que temos de ter uma preocupação: não fazer uma dicotomia Copa-Olimpíadas. Não fazer obras para a Copa e, depois, fazer obras para as Olimpíadas. As Olimpíadas são um segmento da Copa. E as Olimpíadas não são só Rio de Janeiro. Vamos ter sede de futebol aqui, em Salvador.

Então temos de colocar uma perspectiva de que as obras para a Copa são um primeiro momento de preparação, principalmente em algumas cidades, para as Olimpíadas de 2016. Temos de ter uma perspectiva: se queremos uma herança mais ampla, temos de associar a atuação dos entes federativos em relação à Copa e às Olimpíadas, para não haver superposição de recursos, desperdício de recursos e de energia.

Segundo, acho que Leonelli pegou algo aqui que é central. Vivemos um momento de crise mundial, de escassez de recursos. Não nos vamos iludir. Não vamos achar que vamos saldar toda a nossa dívida social com esses dois eventos. Temos uma dívida social enorme e não dá para ser saldada magicamente. São dois eventos que potencializam as nossas ações. Mas temos de buscar potencializar algumas ações. Aí, refiro-me especificamente à Bahia, meu caro Jonas Donizetti, que pode ter três setores potencializados com a Copa e as Olimpíadas.

Quanto ao esporte, como Ney disse, existe a economia do esporte. A UFBa, por exemplo, de uma forma interessante, está pleiteando a construção de um centro esportivo para a universidade, a fim de impulsionar o desenvolvimento do esporte na Bahia. Temos aí Popó, que sabe mais do que eu que a Bahia tem vocação olímpica para, pelo menos, três esportes. Em dois esportes, temos uma vocação muito forte, um deles é o boxe.

A Bahia tem uma tradição e uma vocação para o boxe. Popó é um dos símbolos. Mas, mesmo antes de Popó, nós já tínhamos essa vocação. A Bahia e o Pará são os dois estados que potencializam o boxe brasileiro.

Temos o potencial do remo. Zé Rocha sabe disso, que de oito, ganhamos sete etapas. E temos um potencial em Inhambuque para o caiaque.

Nós temos, no esporte, que potencializar a Bahia além do futebol, em que temos uma tradição muito grande, mas pegando esportes mais olímpicos.



Temos uma tradição muito forte na cultura. Então, devemos valorizar os aspectos culturais da Bahia para que essa herança seja mais potencializada. A UFRB está pedindo emenda e recursos para viabilizar um centro de cultura – Leonelli sabe disso – no Recôncavo Baiano. Temos de viabilizar isso. E também o turismo. No mínimo, são essas três heranças que devemos deixar.

Gostei quando Leonelli falou em potencializar o nosso turismo. A Feira de São Joaquim é uma obra chave em termos de uma herança cultural, porque é a expressão da totalização da nossa cultura.

Enfim, temos de estar atentos para diversos aspectos, principalmente aos que estão dentro das nossas principais vocações: turismo, esporte e cultura, áreas que podemos potencializar.

Obrigado, Donizetti. Ao parabenizá-lo, quero demonstrar a minha satisfação por estar recebendo os colegas aqui na Bahia. Gostaria de recebê-los de outra forma, saindo para tomar uma, almoçar, mas está tudo muito corrido.

(Não foi revisto pelo orador.)



1599-I

Ses.Esp. 29/08/11

Or. Danrlei de Deus

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Obrigado, deputado Amauri.

Concedo a palavra ao deputado Danrlei de Deus, do PTB do Rio Grande do Sul e membro da comissão.

O Sr. DANRLEI DE DEUS:- Presidente, caros colegas, deputados, senadora, secretários, vereadores, deputados estaduais, não tenho muito o que falar, pois não sou de falar. Mas acredito que aqui em Salvador, na Bahia, nada seja mais importante do que a mobilidade urbana, a qualificação de mão de obra e o turismo.

Todos sabem que Salvador já é uma das opções turísticas não só para nós brasileiros, mas para o mundo inteiro. Vejo como muito importante que se tenha uma qualificação da mão de obra para que possamos oferecer o que falou o secretário Leonelli. É muito importante para a Bahia que haja essa qualificação não apenas para a Copa, para a Olimpíada, mas para depois, permitindo assim o crescimento do turismo. E é isso o que todos esperam, tendo em vista a beleza deste Estado com suas praias, esse calor maravilhoso mesmo no inverno. Sou do Rio Grande do Sul, sei bem como é.

Diante de tudo que foi dito aqui, a única coisa que não consegui ver foi a questão dos prazos, ou seja, se as obras estão dentro dos prazos. É muito bonito falarmos do que pode acontecer, que vai ser tudo maravilhoso, que a Copa vai nos trazer um legado muito bom. Porém estaremos prontos?

Não consegui ver aqui se estaremos prontos para a Copa. Gostaria até saber se está tudo dentro do prazo em termos das obras para a mobilidade urbana, área importantíssima para que todos os turistas possam chegar o mais rapidamente possível aos seus destinos.

Faço essa pergunta e gostaria de saber a resposta. Se houver alguém que possa me passar de forma mais contundente, estou aqui para ouvir. Está dentro do prazo? Ficará pronto até tal dia? Principalmente com relação à mobilidade urbana.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

Com relação ao turismo, já tivemos a reunião na sexta-feira, quando deu para ver que já está praticamente tudo pronto para a Copa.

Obrigado pela forma como fomos tratados deste a sexta-feira. Um abraço a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)



1600-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Valadares Filho

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Obrigado, deputado Danrlei. Deixaremos para o final as observações.

Concedo a palavra ao deputado Valadares Filho, 2º vice-presidente da nossa Comissão de Desporto e Turismo.

O Sr. VALADARES FILHO:- Boa-tarde a todos e a todas. Presidente Jonas Donizetti; senadora Lídice da Mata; deputados federais Romário, vice-presidente, Popó, Zé Rocha e Danrlei; deputados estaduais; secretários estaduais e municipais, representantes das entidades, amigos em geral que acompanham esta audiência pública. Serei breve, pois não quero ser repetitivo.

Com relação ao questionamento feito pelo Danrlei, acho importante realmente vermos a questão dos prazos, das datas e do final das obras, enfim, como estão essas questões tão importantes para que nós possamos cumprir as metas que são fundamentais para a realização da Copa 2014.

Gostaria também de dizer da importância que a Bahia tem em todo este contexto, pela sua história cultural e turística e a sua culinária. A Bahia tem todo esse encantamento que não só os brasileiros conhecem, pois todo mundo sabe como Salvador será extremamente importante para que nós possamos ter uma Copa realizada cada vez mais competentemente e de maneira melhor para todos nós.

O secretário estadual falou sobre uma questão importante. O que ganhar com a Copa? Importante isso! E é por isso que você em sua explanação mostrou todo o objetivo que o governo estadual da Bahia e os baianos têm para que nós possamos depois da Copa deixar um grande legado não só aos moradores deste Estado, mas também a todo o Brasil. E que ganhemos muito com o grande evento que teremos aqui em nosso País. Salvador vai sediá-lo com muito sucesso. Quanto a isso, temos certeza absoluta.



Sobre o questionamento, era só, presidente Jonas, em relação ao que Danrlei falou. Eu também gostaria de ver a questão das datas e dos prazos, como eles estão e se há preocupação de que haja, chegando perto o período da Copa, para alguma obra determinada e importante um adiantamento ainda maior. Enfim, essas questões fundamentais para que não sejamos pegos de surpresa.

Parabenizo a todos os que fizeram a sua exposição. Em relação ao secretário Leonelli, tivemos sexta-feira uma reunião muito proveitosa com a rede hoteleira mostrando que na hotelaria a Bahia está preparada para receber os turistas. E desejo que tenhamos dado em Salvador, sem dúvida alguma, um passo muito importante para a Copa de 2014.

Obrigado a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Obrigado, deputado Valadares Filho. Quero agradecer...

O Sr. VALADARES FILHO:- Eu, como sergipano, estou vizinho aos baianos, e o Estado de Sergipe será muito beneficiado com o sucesso que a Bahia vai ter na Copa.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Deputado, V.Exª fez uma viagem de carro pela Linha Verde para participar deste nosso evento e tem sido um parlamentar muito atuante na nossa comissão.

(Não foi revisto pelo orador.)



1601-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Romário

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- O nosso primeiro vice-presidente, deputado Romário, tem agora a palavra para fazer a sua manifestação.

O Sr. ROMÁRIO:- Bom-dia a todos.

Já que praticamente todos os parlamentares foram citados, gostaria de saudar, na pessoa da senadora Lídice da Mata, nas pessoas de todas as mulheres aqui presentes e também na pessoa do nosso presidente da Mesa e da Comissão, o deputado federal Jonas Donizetti, futuro prefeito de Campinas, todos os parlamentares e demais presentes. Não poderia deixar de fazer uma saudação especial a D. Zuleica, mãe do nosso tetracampeão Popó, e dizer que estou esperando o convite para a feijoada em Brasília.

Bem, meus amigos, dentro do que ouvi aqui, parabenizo os senhores que fizeram as colocações, como Ney Campello, representante do governador, Leonel Leal, representando a prefeitura, e Domingos Leonelli, também representando o governador, no turismo.

Todos nós sabemos que todas as sedes têm os seus problemas. E aqui, realmente, não seria diferente em relação à mobilidade urbana. Praticamente não começaram as obras do aeroporto, pelo que tenho lido. Também não foi feito nada de interessante até o momento. Mas acredito que Salvador, a exemplo do que os meus próprios colegas acabaram de dizer, como uma das grandes capitais do nosso País e um dos grandes pontos turísticos do Brasil, vai se preparar da melhor forma possível para ser uma das grandes sedes desta Copa do Mundo e para a gente receber os nossos turistas.

Eu, na verdade, tinha várias perguntas para fazer, mas o tempo é um pouco curto. Vou entrar só numa área que me diz respeito bastante, até porque entrei na política com esse objetivo, e aqui não foi diferente das outras sete sedes que visitamos. Aqui se falou em muita coisa, mas, mais uma vez eu não ouvi ninguém citar nada em relação à acessibilidade, principalmente para as pessoas com deficiência.



Então, existe uma preocupação muito grande de minha parte e acredito de uma grande parte do Brasil. Será que o Brasil acha que as pessoas com deficiência não vão a um estádio de futebol? Eu tenho certeza que vão, porque eles vão hoje aos campeonatos brasileiros e estaduais. Não vejo nenhum tipo de preocupação quando se fala em obras nos estádios, em mobilidade urbana, inclusive dos aeroportos quando se referem a essa parcela da sociedade.

Por sinal, no penúltimo Censo, em 2000, eram apenas 8 milhões e 500 mil pessoas; hoje são quase 25 milhões de pessoas que têm algum tipo de deficiência em nosso País. Acredito que essas pessoas, independente das deficiências que elas tenham, na minha opinião, devem ter a mesma condição de igualdade de nós que não temos deficiência.

Então, eu gostaria de saber por parte do Sr. Ney Campello em relação ao estádio, quais são os pontos de acessibilidade que o Estádio da Fonte Nova terá para essas pessoas poderem participar desse espetáculo como aquelas pessoas que não tenham nenhum tipo de deficiência. Inclusive não só em termos de rampa, porque, no Brasil, quando nos referimos aos deficientes, lembramos sempre dos cadeirantes. Mas temos os cegos, os obesos, enfim, vários tipos de deficiências que nós, infelizmente, ainda, no Brasil, não estamos preparados para isso, principalmente quando se trata de eventos em estádios.

Aproveitar também para fazer uma outra pergunta ao Sr. Ney Campello: nós sabemos que o estádio está orçado em mais ou menos R\$ 591 milhões, desses R\$ 591 milhões, R\$ 323 milhões são do BNDES; desses R\$ 323 milhões apenas 20% foram liberados até o momento, porque o governo deixou de apresentar sete dos vinte e nove projetos executivos que foram pedidos pelo TCE, o porquê de não ter sido apresentados esses outros e se a não apresentação desses sete tem realmente atrasado e atrapalhado a obra do estádio, tanto é que saiu em alguns jornais que o nosso grande governador Jaques Wagner tem feito até ameaça ao TCE, se esses repasses não acontecerem, vai acabar atrasando essas obras do estádio.

Uma outra coisa, não é nem uma pergunta, é só mais por uma questão de envolvimento meu nessa área, acho que Salvador, como as outras grandes sedes, poderia aproveitar este momento, quando se deixa legado, não deixar só o legado do esporte, não



deixar só o legado do transporte quando se faz mobilidade urbana. Acho que deveria aproveitar este momento e dar uma melhorada em alguns hospitais públicos que nós sabemos que estão deficientes, bastante precários e as escolas públicas também. Tenho lido algumas coisas sobre isso. Realmente, seus alunos têm passado por alguns problemas de ensino, ou seja, precisam de professores mais capacitados. A merenda escolar, não só aqui em Salvador mas no Brasil como um todo, não é uma merenda que realmente dê a esses alunos uma qualidade de alimentação boa. Principalmente, existem algumas instituições aqui na Bahia, como a Apae, o Pestalozzi e muitas outras que estão em estado de calamidade.

Peço aos senhores que, em vistas dessas condições, olhem um pouquinho para esse lado, porque acredito que essas áreas também fazem parte de um legado positivo de uma capital, de um País, quando se termina um espetáculo como a Copa do Mundo.

Para finalizar, só uma última pergunta: em relação ao metrô e ao VLT existe uma pressão muito grande dos empresários donos de ônibus para que não sejam construídas essas vias na cidade. A população de Salvador em relação a isso é favorável à construção desse VLT, desse metrô ou não entende que isso seja necessário hoje aqui em Salvador?

Muito obrigado, fiquem com Deus. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**1602-I****Ses. Esp. 29/08/11****Or. Ney Campello****Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.**

O Sr. PRESIDENTE (Jonas Donizetti):- Obrigado, deputado Romário, quero reafirmar esses questionamentos, acho que V.Ex^a foi muito feliz.

Vou pedir para que além... Temos um tempo muito curto aqui e me foi informado que a agenda do governador... Até para que possamos saber a posição do Executivo nessa questão, do próprio governador, pois está agendado um encontro ao meio-dia e trinta, nós já estamos em meio-dia e 25, então, até eu vou abrir mão da minha fala. Referendando aqui os questionamentos do deputado Romário, vou passar a presidência dos trabalhos para a senadora Lídice para fazer o encerramento. No entanto vou dar 5 minutos para que Ney possa falar sobre essas considerações, pedindo... Sei que o tempo é limitado, mas peço para V.Ex^a mandar depois, por escrito, para a comissão, principalmente esses questionamentos de prazo, como está o andamento das obras, que é o que tem preocupado mesmo a nossa comissão.

O Sr. NEY CAMPELLO:- Sr. Presidente, vou pedir permissão para dividir os meus 5 minutos: falarei 3 minutos e nos 2 minutos restantes falará o secretário Nilton, porque foi feita uma pergunta específica sobre o estádio, sobre investimento no estádio, por isso, acho que seria mais apropriado que Nilton respondesse.

Vou ser muito rápido: com relação aos prazos, podemos encaminhar os eslaides, mas observei que alguns desses prazos, deputados, em relação à arena, porque temos o prazo de entrega até março de 2013, com as estruturas temporárias visando a Copa das Confederações. Em relação ao porto, maio de 2013, portanto, dentro também do calendário da Copa das Confederações. Em relação ao aeroporto, a mesma coisa, o prazo também é maio de 2013, mas em relação à mobilidade urbana, não é possível aqui, neste instante, afirmarmos um prazo. Esse é o fator crítico em relação a prazo que vamos ter que superar para atendermos, ainda que os prazos apresentados pelas empresas que participaram do PMI, todos eles incluíssem o calendário da Copa, ou seja, as empresas que apresentaram inclusive



a solução metroviária é para final de 2013, ou seja, o metrô não ficaria pronto para a Copa das Confederações, mas ficaria para operação em 2014.

Em relação à questão de acessibilidade, deputado Romário, vejo a sua sensibilidade, acompanho a sua trajetória e sei da sua sensibilidade para o tema, disse algumas coisas ali que talvez na intervenção V.Ex^a não tenha se apercebido, mas o governo do Estado dá uma grande importância a isso, tanto em relação ao equipamento – estive inclusive a semana passada em contato com o Ministério do Esporte porque todos os estádios da Copa – é bom, inclusive, a comissão acompanhar isso – têm acompanhado a questão da presença de pessoas com deficiência nos estágios, obedecendo à ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Essa tem sido a referência técnica de todos os estádios da Copa. Só que existe um decreto posterior a esse, um decreto da presidência da República, ainda da época do presidente Lula, que estabelece uma ampliação de acessibilidade que é maior do que a prevista na ABNT.

De modo que há um conflito de normas e, em função disso, o Ministério do Esporte e a Secretaria de Direitos Humanos vêm discutindo com esse ministério como superar esse conflito. Mas há uma enorme preocupação, deputado Romário, em relação a esse tema, com relação aos passeios, às rotas alternativas, pois todas elas preveem a acessibilidade física, mas também a acessibilidade de um modo mais geral, porque não é só você circular – e isso está sendo observado – depois posso lhe detalhar. Assim como em relação a outros temas, há um evidente apoio, manifesto apoio da população pelo metrô. No entanto, a solução não é somente metroviária, é intermodal, pois vai articular o metrô com a possibilidade de BRT em outros trechos da cidade e outros modais.

(Não foi revisto pelo orador.)



1603-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Nilton Vasconcelos

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

A Srª PRESIDENTE (Lídice da Mata):- Com a palavra o Sr. Nilton Vasconcelos.

O Sr. NILTON VASCONCELOS:- Serei telegráfico, Srª Presidente, atendendo à demanda já manifestada. Fomos os primeiros a receber recursos do BNDS entre todos os estados que estão construindo estádios. Recebemos 20% dos valores. A questão dos projetos executivos é um tema sempre debatido e, muitas vezes, confundido em razão de estarmos executando uma PPP – Parceria Público-Privada –, onde os projetos não são anteriores à licitação, mas vão se desenvolvendo, até porque a própria FIFA tem apresentado demandas sistemáticas. Mas já há um calendário da entrega desses projetos nas mãos do TCE que, paulatinamente, tem recebido todos eles até o final do ano, todos os projetos executivos estarão com o TCE.

O governo do Estado adiantou R\$ 50 milhões para a obra em sua fase inicial. E o próprio consórcio vencedor aportou algo em torno de R\$ 75 milhões. Então, já teríamos algo em torno de R\$ 180 milhões aproximadamente, já investidos naquele equipamento.

Era isso o que tinha a dizer por enquanto. Mas posso mandar os detalhes depois.

(Não foi revisto pelo orador.)



1604-I

Ses. Esp. 29/08/11

Or. Sandoval Guimarães

Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa 2014 – Salvador.

A Sr^a PRESIDENTE (Lídice da Mata):- O vereador Sandoval pede 1 minuto e ele é o último orador, para encerrar. Com a palavra o meu querido amigo e companheiro Sandoval. Peço, apenas, a sua concisão em função do compromisso com o governador.

O Sr. SANDOVAL GUIMARÃES:- Exatamente, senadora. Cumprimento a todos da Mesa, aos amigos e as amigas deputados estaduais e federais, representantes de várias entidades. Só queria aproveitar a oportunidade, deputado Jonas Donizetti, para lhe entregar o pensamento da sociedade civil organizada de Salvador.

No último dia 25 de agosto, Dia do Soldado, realizamos o Fórum Municipal para Acompanhamento dos Empreendimentos da Copa. Hoje, talvez tenha sido o primeiro no Brasil, das 12 cidades-sede, onde mais de 544 entidades, como clubes de mães, associações, creches e tal nos, encaminhou para que encaminhássemos às autoridades.

E o senhor, pela primeira vez, antes de entregarmos às autoridades da Bahia e do Brasil, estamos lhe passando às mãos a Carta de Salvador, onde estamos aqui reivindicando a participação popular em todas as determinações e discussões que envolvem a Copa do Mundo.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 29/08/11

A Sr^a PRESIDENTE (Lídice da Mata):- Presidente, vou passar 1 minuto aqui para o nosso companheiro Romário que pede também para encerrar.

O Sr. Romário:- Acabei esquecendo, mas acredito que foi o Sr. Domingos Leonelli quem falou sobre capacitação. Tenho uma pergunta: em relação à capacitação, existe a possibilidade, vocês já pensaram em capacitar pessoas com deficiência para receber pessoas com deficiência em Salvador?

O Sr. Domingos Leonelli:- Em todos os nossos cursos de capacitação, temos reservado um percentual para essa área. E já tivemos, no Carnaval, uma experiência semelhante. Tivemos pessoas com deficiência recebendo outras. Mas temos, em nosso *call center* cerca de 10% que são pessoas portadoras de algum tipo de deficiência. Mas não temos ainda um programa específico a esse respeito e estou acolhendo como uma excelente sugestão.

A Sr^a PRESIDENTA (Lídice da Mata):- Quero agradecer a todos que estiveram aqui acompanhando esta sessão especial e, ao mesmo tempo, registrar a presença dos deputados que estiveram aqui, o companheiro Joacy, o delegado Deraldo Damasceno, Mário Negromonte Júnior, que passou por aqui rapidamente, Cacá Leão, Rogério Andrade.

Com a palavra o secretário Domingos Leonelli.

O Sr. Domingos Leonelli:- É só para complementar, senadora, a informação que o deputado Romário solicitou. Temos, neste instante, R\$ 4 milhões em projeto já sendo licitado para a acessibilidade através da Secretaria de Turismo.

A Sr^a PRESIDENTA (Lídice da Mata):- Quero agradecer, portanto, a presença de todos os deputados estaduais e federais que abrilhantaram e prestigiaram a Bahia com suas presenças aqui hoje; os nossos da terra, deputados Amauri e José Rocha. Agradecemos a presença de meu querido amigo, deputado Valadares, dos atletas da nossa comissão, entre eles o nosso baiano Popó, a quem sempre me ofereço para ajudar quando alguém procura conversa com ele. (Risos) Temos, aqui, as nossas estrelas do futebol brasileiro, como Danrlei



e Romário e, também, o nosso querido e competente presidente da Comissão de Desporto e Turismo, que é o nosso companheiro Jonas Donizetti.

Quero agradecer a todos, como a James Lewis, secretário da nossa comissão; ao meu querido amigo que aqui se pronunciou, o deputado federal Amaury. Agradeço aos secretários do governo do Estado da Bahia que estão aqui pacientemente nos dando as suas informações e contribuições; ao nosso querido secretário do escritório da Copa do município, meu amigo Leonel Leal Neto, quase filho de Leonelli; ao meu querido amigo de muitos anos e companheiro de trajetória política, vereador Sandoval Guimarães, o vice-presidente da FIFA, à presença das federações aqui, aliás, só não tem o Bahia hoje aqui representado porque tem o conselho do Vitória com a presença de José Rocha, como também há o conselho do Ipiranga com a presença de Leonelli; mas há a gloriosa torcida do Bahia aqui, com a presença de diversas pessoas, inclusive comigo, e também da torcida do Vitória, o nosso companheiro Amaury; o Galícia, o meu companheiro Sandoval, que foi presidente do Galícia durante tantos anos e que é o time que representa a colônia espanhola na Bahia.

Portanto, quero agradecer a presença de todos vocês e, ao mesmo tempo, declarar, com a licença do presidente, encerrada a presente sessão especial para que possamos ter a audiência com o governador.